



1899

Conselho Deliberativo

Edital de Convocação do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória

O Presidente Conselho Deliberativo do **Esporte Clube Vitória, Fábio Rios Mota**, no uso de suas atribuições estatutárias previstas no art. 38, I, b, do seu Estatuto Social, convoca reunião ordinária do Conselho Deliberativo para o dia 24 de abril de 2021, a realizar-se às 8h em 1^ª convocação, com maioria absoluta de seus membros, em 2^ª, às 8h30min com 1/3 (um terço) dos seus membros, no mínimo, e, em 3^ª e última às 9h com qualquer número, todas no mesmo dia, nos termos do art. 40 do Estatuto Social.

A reunião será realizada de forma virtual com a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação por parte do Conselho Diretor das contas de janeiro e fevereiro/21, de forma analítica;
2. Continuação do debate e deliberação acerca da proposta orçamentária para o exercício social de 2021 (maio/dezembro), inclusive com o fato novo apresentado pelo Conselho Diretor.

Salvador (BA), 12 de abril de 2021.



Fábio Rios Mota

Presidente do Conselho Deliberativo
Esporte Clube Vitória



1899

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ESPORTE CLUBE VITÓRIA

- 1. DATA, HORA E LOCAL.** 1.1. Aos vinte e um quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às 9h, em terceira convocação, de forma virtual, através da plataforma "gotomeet", endereço www.gtomeet.me/ecvitoria. **2. FORMA DE CONVOCAÇÃO.** 2.1. A reunião foi convocada na forma prevista no Estatuto Social do Clube, através de edital direcionado através de e-mails para os membros do Conselho Deliberativo e publicado no site do clube. **3. PRESENTES.** 3.1. Todos os signatários desta ata e da lista de chamada de votação que consta transcrita como parte integrante e indissociável desta. **4. MESA.** 4.1. Presidente do Conselho Deliberativo, Fábio Rios Mota, Presidente do Conselho Fiscal, Jailson Reis Vitória, Presidente do Conselho Diretor, Paulo Roberto de Sousa Carneiro, e o Secretário de Mesa, Ralph Fernandes de Oliveira Neto, todos posicionados respeitando o distanciamento sugerido pelas autoridades públicas e de máscaras. **5. ATA DE ASSEMBLÉIA.** 5.1. Lavrada na forma analítica, tal como permitido pelo Art. 130, §1º, da Lei 6.404/1976 e no Art. 27, §13º da Lei Pelé (Lei 9.615/98). **6. ORDEM DO DIA.** 6.1. Apresentação por parte do Conselho Diretor das contas de janeiro e fevereiro/21, de forma analítica; 6.2. Continuação do debate e deliberação acerca da proposta orçamentária para o exercício social de 2021 (maio/dezembro), inclusive com o fato novo apresentado pelo Conselho Diretor. **7. ANDAMENTO.** 7.1. Aberto os trabalhos pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Fábio Rios Mota. A seguir fez a leitura do edital de convocação. Registrhou a presença do Presidente do Conselho Fiscal, e presença do Presidente do Conselho Diretor. Seguindo disse que o Clube só tem orçamento até abril de 2021, que no Estatuto não estabelece votação de orçamento a cada dois meses e o Conselho como órgão superior, representante do quadro de associados, assim entendeu. Disse que o Conselho Fiscal ficou de apresentar o parecer escrito e tecnicamente fundamentado acerca do planejamento orçamentário até o dia 14/04/21, todo esse processo registrado em ata de conhecimento público. Depois passou as seguintes informações para os Conselheiros (as). **1** - Objetivando dar celeridade a reunião ordinária, trataremos exclusivamente das matérias pautadas no edital; **2** - Temos 139 (cento e trinta e nove) Conselheiros (as) habilitados a participar da reunião; **3** - Na última reunião do Conselho, dia 27 de fevereiro, foi aprovado o orçamento para março e abril/21, no limite anual sugerido pelo Conselho Fiscal, na ordem de R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos); **4** - Recebi expediente do Conselho Diretor em 23/03/21, nos seguintes termos: Salvador (BA), 22 de março de 2021. Ao Conselho Deliberativo do



1899

Esporte Clube Vitória, Att.: Fábio Rios Mota. Ref. Atualização da Proposta Orçamentária para 2021. Senhor Presidente, Considerando o contido nos Artigos 36, Inciso V e Artigo 38, Inciso I, alínea "b" do Estatuto Social do Esporte Clube Vitória, e, considerando, ainda, que o Clube vem funcionando a partir do mês de Janeiro/2021 com orçamentos "parciais", sugeridos pelo Conselho Fiscal nos dias 21/12/2020 e 27/02/2021, para os meses de janeiro/fevereiro e março/abril/21, deliberados em Reuniões Ordinárias do Conselho Deliberativo, vem por meio desta, encaminhar para deliberação desse egrégio Conselho Deliberativo, a proposta de revisão/readequação do orçamento do Esporte Clube Vitória para o presente exercício de 2021. Esclareço que a revisão se faz necessária para adequar as "receitas e despesas" ao momento atual da atividade de futebol no País, tendo em vista a possibilidade da liberação da presença de público nos estádios brasileiros, no 2º semestre deste ano, em função do andamento da vacinação contra Covid-19, principalmente no nosso Estado, e outras variáveis de caráter econômico-financeiro e negociais relacionadas ao futebol. Em vista da situação de momento, este Conselho Diretor, contratou o Consultor Financeiro Sr. Ideraldo Gomes Silva, profissional com experiência na análise econômica e financeira de empresas, para avaliar e atualizar os números antes propostos por esta Diretoria, a fim de obtermos uma opinião técnica isenta sobre os valores a serem submetidos a este egrégio Conselho Deliberativo. Apresentado o trabalho, e aprovado pela Diretoria do Clube, encaminho anexa ao presente a peça orçamentária para 2021, para apreciação deste Conselho Deliberativo ao tempo em que, solicito que seja encaminhando aos membros do Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória, para emitir parecer a respeito da proposta orçamentária, conforme estabelece o Artigo 51, inciso III do Estatuto Social do Esporte Clube Vitória. Sendo o que nos apresenta no momento, apresentamos nossas, Cordiais Saudações. Paulo Roberto de Sousa Carneiro - Presidente do Conselho Diretor do Esporte Clube Vitória. 5 - Imediatamente encaminhei expediente aos Membros do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: Prezados, Jailson Reis Vitória, Adriano Mascarenhas Rangel, Edmundo Fahel Filho, Firmo Falcão de Freitas Borja Neto, Helenócrates Marback de Oliveira Júnior e Paulo Costa de Sá Barreto. Comunicamos o recebimento de expediente encaminhado pelo Presidente do Conselho Diretor do Esporte Clube Vitória, juntamente com apresentação em power point e revisão/readequação do planejamento orçamentário do Clube para o exercício de 2021 de forma analítica, efetuado pelo Consultor contratado para tal fim. Permitam-me evidenciar as atribuições estatutárias do Conselho Fiscal do Clube, notadamente quando cito no seu artigo 50: "O Conselho Fiscal, é Órgão independente de fiscalização das contas da Diretoria e de assessoramento permanente do Conselho Deliberativo do Clube". Nesse diapasão, essa presidência entende, e coloca à disposição dos membros desse Conselho Fiscal, o Consultor contratado pelo Conselho Diretor, Sr. Ideraldo

2



1899

Gomes para relatar a metodologia utilizada para a realização do trabalho, com escopo, contextualização, premissas e detalhamento da proposta, tudo isso de forma virtual. Para tanto, gentileza validar uma das datas sugeridas abaixo: quinta-feira (25/03) - 19 ou 20 horas ou sexta-feira (26/03) - 19 ou 20 horas. Importante à participação de todos os membros na apresentação que estamos sugerindo, bem como a manifestação de todos no parecer escrito e tecnicamente fundamentado a ser encaminhado ao Conselho Deliberativo, na linha do que preceitua o artigo 51, inciso III do Estatuto Social do Clube.
Por fim, informo que estamos programando a nossa Reunião Ordinária para o dia 24/04/21 (sábado), às 8h em 1ª convocação, com maioria absoluta de seus membros, em 2ª, às 8h30min com 1/3 (um terço) dos seus membros, no mínimo, e, em 3ª e última, às 9h com qualquer número, todas no mesmo dia, nos termos do art. 40 do Estatuto Social, de forma virtual. Gentileza encaminhar o parecer até dia 14/04/21. Salvador, 24 de março de 2021. Fábio Rios Mota - Presidente do Conselho Deliberativo. 6 - Requeremos Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal com fulcro no artigo 53 do Estatuto Social. A reunião foi realizada no dia 01/04/21, e todos seus membros tomaram conhecimento do planejamento orçamentário encaminhado pelo Conselho Diretor, com apresentação feita pelo Consultor Ideraldo Silva. A ata encontra-se publicada no site do Clube, com a seguinte deliberação: O Conselho Fiscal ficou de apresentar o parecer escrito e tecnicamente fundamentado acerca do encaminhamento por parte do Conselho Diretor de revisão/readequação do planejamento orçamentário, até o dia 14/04/21, com a inserção, se for o caso, dos votos divergentes. Disse que o Conselho Fiscal ficou de apresentar o parecer escrito e tecnicamente fundamentado acerca do planejamento orçamentário até o dia 14/04/21, todo esse processo registrado em ata de conhecimento público. Passou a palavra para o Conselho Diretor para apresentar as contas de janeiro e fevereiro/21 de forma analítica, conforme deliberado em reunião ordinária realizada no dia 27/02/21. Esse imediatamente passou a palavra para o Consultor Ideraldo Gomes Silva para apresentação das contas de janeiro e fevereiro/21, de forma analítica. Após, o Presidente Fábio Mota disse que não estamos julgando contas e que isso ocorrerá em maio/22, apenas uma apresentação do resultado contábil de janeiro e fevereiro de 2021. O Conselheiro Nilton Almeida registrou o falecimento de Roberto Watt. O Presidente Fábio Mota disse que apesar de não ter sido eleito Conselheiro nesse mandato, merece todas as nossas homenagens. Nilton disse que, conforme o apresentador falou, o material foi elaborado com os documentos disponibilizados e que o Conselho não teve acesso aos documentos. O Presidente Fábio Mota disse que essa apresentação é somente da movimentação contábil e que no segundo item trataremos do planejamento orçamentário. Nilton pontuou que essa apresentação deveria ser feita pelo Conselho Fiscal, com esses dados trazidos pelo Conselho Diretor. Fábio Mota disse novamente que não estamos julgando contas e não vamos aprovar ou desaprovar, que considera o

3



1899

Conselheiro Nilton Almeida um dos mais experientes e que está ajudando muito o grupo. Por fim Nilton Almeida disse que o orçamento do ano foi aprovado, contingenciando os meses de janeiro, fevereiro, março e abril, perguntando se estamos falando em suplementação. Fábio Mota disse que não existe no Estatuto que o Conselho pode fatiar o orçamento e aprovar dois meses. Que fez em dezembro, foi aprovando o orçamento para os meses de janeiro e fevereiro e novamente em fevereiro para os meses de março e abril, que assumimos o risco de fatiar o orçamento sem previsão estatutária. Que a decisão, e entende coerente, é que devemos reexaminar o orçamento com um pedido do Conselho Diretor, onde o plenário é soberano para decidir o melhor para o Vitória. Passou a palavra para o Conselheiro Elísio Barbosa. Ele entende que o orçamento foi aprovado de janeiro a abril/21, que na última reunião foi aprovado março e abril em função de haver inconsistência no material apresentado, conforme colocação do Conselho Fiscal. Disse que estava esperando na reunião de hoje, voltasse a discutir o orçamento como um todo, que foi interrompido para que fosse feita as verificações ou desencontro de informações. O Presidente Fábio Mota disse que o Conselheiro está correto nas suas afirmações. Elísio entende que se deve ser coerente com a posição anterior. O Conselheiro Victor Mendes disse que o Conselho aprovou o orçamento para 2021, contingenciando os meses de janeiro a abril/21. Disse que a apresentação de hoje do item 1 da pauta, seria feita pelo Conselho Fiscal. Que a sugestão de fatiar o orçamento partiu do Conselho Diretor na apresentação de Luiz Henrique em dezembro/20, que o Consultor se esforçou para fazer uma apresentação mais detalhada e perguntou quanto tempo demorou para preparar esse material e se encontrou alguma dificuldade de acesso de informações ou se tinha alguma dificuldade com o financeiro. O Consultor disse que recebeu os balancetes no dia 20 de abril, e teve uma semana para trabalhar e não teve nenhuma dificuldade nas tratativas com o pessoal do Vitória, entre o setor financeiro, contabilidade e diretor financeiro. O Conselheiro Nilton Sampaio pede que o Conselho Diretor por ocasião da apresentação do planejamento orçamentário de 2021, produza um material de primeira qualidade desde o primeiro momento, até para que não haja necessidade da contratação de um Consultor, e o Conselho Deliberativo tem que ser mais participativo, ajudando mais o Clube nessa dificuldade financeira que estamos passando, que temos Conselheiros experientes e não vejo nada demais ajudarmos o Clube, que se ofereça para que o Conselho Diretor, caso queira, conte com a ajuda do Conselho Deliberativo, concluindo disse que o orçamento foi aprovado na reunião de fevereiro. O Conselheiro Wagner Santana disse que já foi contemplado na fala de Victor, perguntou se há alguma intermediação, no material apresentado, em se tratando do atleta Jordy Caicedo. O Presidente Paulo Carneiro disse que Jordy entrou com uma rescisão indireta na FIFA, e o processo está sendo julgado com a nossa defesa e não tem nenhuma relação com o exercício de 2021, e está tudo registrado na

4



1899

Contabilidade. O Conselheiro Ricardo Nery pergunta onde está a previsão dos créditos relativos a Diego Rosa, se ele consta no orçamento de 2020 ou se ele deveria constar em 2021. O Presidente Paulo Carneiro disse que a venda de Diego Rosa aconteceu em 2020 e o contrato com o Grêmio, também, é de 2020. O registro estará nas contas de 2020 que serão analisadas em maio/21 e que na apresentação das despesas de janeiro e fevereiro estão inclusas o destino dos recursos. Ricardo Nery diz discordar das palavras do Presidente Paulo Carneiro. Leu os artigos 36, inciso XXIV, artigo 46, inciso IX, artigo 51, inciso IV, artigo 68, artigo 69, parágrafo único. Disse que qualquer valor que chegue ao Clube, que foi o caso de Diego Rosa, aconteceu no meio do ano, deveria ser suplementado ao orçamento. Perguntou ao Presidente Fábio Mota se houve alguma reunião em 2020 para tratar da suplementação do orçamento, dizendo que no entendimento dele não houve e que o dinheiro de Diego Rosa está "boiando", não entendendo o porquê de o valor ser considerado em 2020 e que seria em 2021 quando o valor chegou ao Vitória, concluindo dizendo que a verba que chegou não estava no orçamento. O Presidente Paulo Carneiro disse que a não ser quando o atleta é emprestado com passe fixado e com definição expressa de quando a opção será exercida ou não, ainda assim, é uma receita sujeita a uma confirmação do comprador, somos obrigados pela experiência em qualquer orçamento em Clube de Futebol a fazer uma previsão, do que você precisa fazer nesse ativo para gerar recursos na sua organização dando exemplos de atletas emprestados que os valores estão no orçamento. No caso do Diego foi transferido os direitos federativos para o Grêmio e 50% (cinquenta por cento) do direito econômico, com a opção de o Grêmio comprar mais 20% (vinte por cento). Disse que o atleta já estava transferido para o Grêmio. O Vitória continuou com 30% (trinta por cento) depois do Grêmio adquirir os outros 20% (vinte por cento). O Grêmio vendeu o atleta e recebeu o valor em 2020. O fato de pagar em 2021 não nos obrigada a registrar em 2021. Que o valor foi contabilizado em 2020 e a competência é de 2020. O Presidente Fábio Mota disse que estamos tratando de uma reunião ordinária e que devemos tratar dos itens da pauta. O Conselheiro Ricardo Nery disse que respeita a colocação do Presidente Paulo Carneiro, mas discorda. O Presidente Paulo Carneiro disse que aceita e discorda frontalmente que esse é um argumento para endividar os Clubes. O Presidente Fábio Mota passou a palavra para o Consultor fazer a apresentação do planejamento orçamentário de 2021 e abriu as inscrições para as manifestações. O Presidente Fábio Mota encerrou os debates acerca do item 1 da Pauta. Passou para o item 2 da Pauta e leu na íntegra: Continuação do debate e deliberação acerca da proposta orçamentária para o exercício social de 2021 (maio/dezembro), inclusive com o fato novo apresentado pelo Conselho Diretor. Que a partir do momento as inscrições estavam abertas para os Conselheiros através do grupo de WhatsApp e que quando concluir a apresentação seria dado mais 10 minutos e as

5



1899

inscrições seriam encerradas. O Presidente Paulo Carneiro disse que quando fez a apresentação de janeiro e fevereiro foi considerado no orçamento, o valor de receita e de despesa previsto no orçamento anterior que tínhamos feito em dezembro e se trouxer a receita para R\$ 35 milhões, o déficit orçamentário do Clube será bem maior, pontuando que chega a um limite de despesas que não se consegue mais reduzir, que foi criado o turno único para reduzir despesas, e outras despesas significativas foram cortadas. Passou a palavra para o Consultor Ideraldo que apresentou um planejamento orçamentário com escopo, contextualização, premissas e detalhamento da proposta, contemplando receitas de R\$ 46.664.414,00 (quarenta e seis milhões seiscentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e quatorze reais), despesas de R\$ 44.123.935,25 (quarenta e quatro milhões cento e vinte e três mil novecentos e trinta e cinco reais e vinte e cinco centavos), e resultado operacional de R\$ 2.540.478,75 (dois milhões quinhentos e quarenta mil quatrocentos e setenta e oito reais e setenta e cinco centavos). Fabio Mota disse que pelo rito tem que ouvir o Conselho Fiscal, disse que a Lei do Profut já seria um fato novo para reavaliar o novo planejamento orçamentário, mas deixa a cargo do Conselho a decisão, que na última reunião, deu um prazo ao Conselho Fiscal para que apresentasse o seu parecer, e que tem dois pareceres do Conselho Fiscal, um que chegou de acordo com o prazo estabelecido de 14/04/21, e passou a ler o parecer 1: Aos membros do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória. REF. PARECER SOBRE A PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO 2021 APRESENTADA PELO CONSELHO DIRETOR. Prezados Conselheiros/Conselheiras, Com fulcro no artigo 51, inciso III, do Estatuto Social do Esporte Clube Vitória, na qualidade de Membros do Conselho Fiscal, vimos, por meio desde expediente, expor o que se segue: Foi endereçado pelo Conselho Deliberativo, para análise e parecer dos Membros do Conselho Fiscal, expediente encaminhado pelo Presidente do Conselho Diretor do Esporte Clube Vitória, referente à nova proposta de orçamento para o exercício de 2021. Acompanhou a proposta em referência uma apresentação analítica em formato PPT (power point). O material expositivo foi confeccionado por Consultor independente, Sr. Ideraldo Gomes, contratado pelo Conselho Diretor, com o objetivo de demonstrar a necessidade de revisão/readequação do planejamento orçamentário do Clube para o exercício de 2021. Disponibilizado o material, foi designada para o dia 01 de abril de 2021, às 20:00hs, reunião telepresencial entre os membros do Conselho Fiscal e o aludido Consultor, com o objetivo de que este prestasse esclarecimentos eventualmente existentes, bem como relatasse a metodologia utilizada para a realização do trabalho, com escopo, contextualização, premissas e detalhamento da proposta. Com efeito, na concepção dos Conselheiros que subscrevem o presente expediente, o estudo apresentado pelo Consultor Independente contratado foi satisfatório, porquanto elaborado com critério, razoabilidade e materialidade, senão

6



1899

vejamos: Inicialmente, convém ressaltar que foi observado pelos ora Conselheiros que a nova proposta apresentada está compatível com a realidade atual do Futebol e do Clube, sem, no entanto, desprezar a grandeza do ECV. E que, no nosso entendimento e baseado nas informações entabuladas no material disponibilizado, o novo valor orçamentário proposto, além de sugerido com base em dados fornecidos pelo ECV, não é surreal para o mundo do futebol, tampouco para o Esporte Clube Vitória, que não pode, para as pretensões de um Clube da sua grandeza, ficar com as suas contas engessadas. Outrossim, as premissas utilizadas no trabalho independente realizado são razoáveis e factíveis, cabendo especial destaque para à real possibilidade de transações de atletas da base durante o ano de 2021, no patamar proposto no novo orçamento sugerido, uma vez que é indiscutível que diversos jogadores da base têm jogado e se destacado no time principal. Registe-se, porque oportuno, que no material apresentado foram confrontados dados sobre o aproveitamento da base no time principal no ano de 2021, com dados de anos anteriores, circunstância essa também levada em consideração pelos ora Conselheiros. Quanto às despesas, foram analisadas as premissas utilizadas pelo expert, as quais, na sua ótica, consideraram previsões de gastos com o futebol e operacional do ECV compatíveis com a realidade e tamanho do Clube. Portanto, é prudente destacar que estes Conselheiros não deixaram de considerar os aspectos imprescindíveis para emitir sua conclusão, inclusive aquele referente à possibilidade de maior endividamento do clube com o novo valor proposto. Todavia, como o próprio nome sugere, a previsão orçamentária é, em apertada síntese, um planejamento de gastos que prevê investimentos, custos e despesas, dando um panorama na situação financeira a médio e longo prazo, direcionando a tomada de decisões. Além das considerações postas anteriormente, de ver-se que a nova proposta orçamentária sugerida não é imutável e pode, a qualquer tempo, ser objeto de novo debate para readequação e remanejamento, tanto para mais quanto para menos. Nesse contexto, salvo melhor juízo, entendemos pelo encaminhamento ao Conselho Deliberativo da proposta de revisão/readequação do planejamento orçamentário do Clube para o exercício de 2021, nos moldes ali propostos, para deliberação. Salvador, 14 de abril de 2021. Firmo Falcão de Freitas Borja Neto Membro Efetivo do Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória ADRIANO MASCARENHAS RANGEL Membro Efetivo do Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória Edmundo Fahel Filho Membro Suplente do Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória. O Presidente Fábio Mota continuou e disse que hoje recebeu o parecer de mais três Conselheiros do Conselho Fiscal e que temos dois pareceres para serem apresentados e o plenário é quem vai definir. Lembrou que todos os Conselheiros (as) inscritos terão a palavra. Lembrou, mais uma vez, que o parecer 2 chegou fora do prazo estabelecido e aceito pelo Conselho Fiscal em reunião realizada no dia 01/04/21 Seguindo, passou a ler o parecer 2: Nas receitas, o Conselho

7



1899

Diretor prevê uma arrecadação de R\$ 46.329.414,00 (quarenta e seis milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quatorze reais). No entendimento do Presidente do Conselho Fiscal, Jailson Reis Vitória, do Secretário e membro efetivo do Conselho Fiscal, Paulo Costa de Sá Barreto, e do membro suplente do Conselho Fiscal, Helenocrátes Marback de Oliveira Júnior esta proposta de revisão/adequação está notadamente fora da realidade atual do clube. Nas despesas, o Conselho Diretor precisa reavaliar e fazer um orçamento dentro de uma realidade perfeitamente plausível. Pelo acima exposto, o Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória, emite parecer favorável em permanecer o valor aprovado por este Conselho no dia 27/02/21, com receita anual de janeiro a dezembro de 2021 de R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos); Recomendamos que as despesas deste orçamento sejam reavaliadas pelo Conselho Diretor; Recomendamos ainda que este orçamento seja reavaliado a pedido do Conselho Fiscal a qualquer tempo ou em caso de suplementação solicitada pelo Conselho Diretor. Solicitamos a este conselho que determine que o Conselho Diretor refaça às rubricas no prazo de 30 (trinta) dias e encaminhe ao Conselho Fiscal para acompanhamento dos gastos. Entendemos que, salvo melhor juízo esta é a recomendação do Presidente do Conselho Fiscal, Jailson Reis Vitória, do Secretário e membro efetivo do Conselho Fiscal, Paulo Costa de Sá Barreto e do membro suplente do Conselho Fiscal, Helenocrátes Marback de Oliveira Júnior, devendo o Conselho Deliberativo analisar e exercer o seu poder de voto no que considerar melhor para o futuro do Esporte Clube Vitória. Jailson Reis Vitória, Paulo Costa Sá Barreto e Helenocrátes Marback de Oliveira Júnior. O Presidente Paulo Carneiro solicitou e o Presidente do Conselho Fiscal permitiu a sua participação. Ele disse que na planilha que o Consultor apresentou ficou claro que 92% (noventa e dois por cento) das despesas estão relacionadas com o futebol e se tivermos que baixar o orçamento de R\$46 milhões para R\$35 milhões, vamos ter que tirar R\$11 milhões do futebol e se 90% é do futebol, significa que vai tirar R\$9.9 milhões do futebol. O Presidente do Conselho Fiscal, disse que a questão do relatório do Conselho Fiscal na data de hoje, na pessoa do Presidente e dois membros, se deu pela dificuldade em informação do Clube que encaminhou uma planilha para apresentação sem a materialidade. Que diante de tanta dificuldade, que esteve no Clube algumas vezes e que fez no relatório uma linha do tempo, o que gerou até a data de hoje. Disse que o seu relatório foi fundamentado com base em informações e documentos, não só pela planilha do Consultor, dizendo que o Consultor não avaliou números. Disse que existe no Clube uma questão de fluxo de informação. Que se marca uma reunião com o financeiro para poder se tratar de um assunto e simplesmente não acontece. Que esteve no Vitória em um determinado momento e o financeiro informou que não tinha os documentos para apresentar. Que no mesmo dia comunicou o fato ao Conselho

8



1899

Deliberativo, e que Fábio foi sempre solícito e em prol do Vitória tentando conduzir da melhor forma. Que entende que o parecer não foi cumprido o prazo, apesar de não ser estatutário, mas foi um pedido do Presidente Fábio Mota, e que não houve ingerência nenhuma de parte dele. Disse que o relatório já aconteceu em outros tempos que duas pessoas fizeram relatórios separados, e que o Conselho Deliberativo tem o direito de escolher qual o relatório deve ser votado. Que três membros emitiram o parecer com menos de dois dias, disse que não teve acesso a esse parecer dos três membros do Conselho Fiscal, deixando claro que alguns membros estão tratando diretamente com Fábio. Disse que na reunião que teve com os membros do Conselho Fiscal, eles pediram que fosse apresentado um fato novo para eles mudarem de ideia e ele disse que quem tem que apresentar um fato novo é o Conselho Diretor. Disse que respeita a posição deles, mas discordou. Disse que somente ontem à noite, após diversas ligações para o Clube chegamos a um denominador. Assumiu que entregou o relatório fora do prazo que foi solicitado por ele, e que Fábio sempre foi muito bem pelo Clube, sem causar dificuldade nas tratativas com o Conselho Fiscal e que tudo que se solicita ele está em prol de resolver. Por fim, Jailson disse que o parecer 1 foi assinado pelos membros efetivos Adriano Rangel e Firmino Falcão e o parecer 2 pelo Presidente Jailson e Paulo Barreto que também é o Secretário do Conselho Fiscal. Fábio Mota disse que tem dois membros efetivos de um lado e dois de outro e que cabe ao Conselho Deliberativo decidir qual parecer aprovar. O Presidente Jailson disse que entende que o voto de minerva do Conselho Fiscal, é do Presidente. O Presidente Fábio Mota disse que o Conselho Fiscal, estatutariamente, é um órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo e que não é o Presidente do Conselho Fiscal que vai definir a matéria. Disse, também, que não vai definir sozinho. Que tem dois pareceres 1 e 2. Que entende que o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Vitória deve definir. Em questão de ordem, o Conselheiro Victor Mendes disse que o parecer que foi feito pelos Conselheiros Firmino e Adriano não tem nenhum valor. O Presidente Fábio disse que a decisão não pode ser dele muito menos de um Conselheiro, e que deve prevalecer a decisão do Pleno. Fábio Mota disse que não tem vedação do Estatuto do Clube que você não possa ter dois pareceres do Conselho Fiscal, disse que o Conselho Fiscal na condição de órgão auxiliar do Conselho Deliberativo emitiu dois pareceres. A Conselheira Suzy disse que o regime do Conselho Fiscal é presidencialista, que causa estranheza dois Conselheiros estão fazendo carreira "solo" e que entende tratar-se de ingerência. Disse que o plano outro foi autorizado sem ouvir o Conselho. Disse que dois Conselheiros foram cooptados. O Presidente Fábio Mota disse que está registrada a manifestação da Conselheira. Ainda em questão de ordem o Conselheiro Rômulo Braga leu o artigo 36, inciso V, do Estatuto Social, e disse que deve ser encaminhado somente um parecer acerca do planejamento orçamentário e que a produção de pareceres alternativos não

9



1899

parece razoável e deve respeitar a posição do Presidente do Conselho Fiscal. O Conselheiro Dilson Júnior disse que se o órgão é colegiado, ele vai definir qual a opinião do Conselho Fiscal e que o Conselheiro que for preterido no seu entendimento, pode constar o voto divergente e as duas situações devem ser levadas ao Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação, que Estatuto do Clube tem leis acima a exemplo da lei Pelé para fins de administração e transparência sejam consideradas a sociedades empresárias. O Presidente Fábio Mota disse que é justamente o que se está fazendo hoje, colocando as duas situações para o Conselho Deliberativo decidir. O Presidente Fábio Mota leu o nome dos Conselheiros inscritos e disse que as inscrições ainda estavam abertas. Que alguns Conselheiros pedem para a reunião ser realizada de forma presencial e que o Decreto do Governo do Estado da Bahia limita as reuniões presenciais em 50 pessoas e o Conselheiro Deliberativo é composto de 167 (cento e sessenta e sete) membros entre Vitalícios e Eleitos. O Presidente Fábio Mota encerrou as inscrições com 15 (quinze) Conselheiros inscritos para falar. O Conselheiro Nilton Almeida disse que é de surpreender o parecer emitido num prazo tão curto espaço de tempo que coloque na sua fundamentação apenas que o Vitória é um time grande e que isso não é argumentação técnica, disse que a medida em que somos eleitos Conselheiros, temos que pautar numa condição técnica, que os membros que assinaram o parecer sequer participaram da discussão anterior de orçamento e que prefere acompanhar o parecer do Presidente do Conselho Fiscal entendendo que é regulamentação prevista no regimento do Conselho Fiscal, por fim disse que a apresentação fala em possibilidades, em prováveis, a questão do voto a Lei pode ser derrubado e que não teve nenhum fato novo, que o Vitória está num problema econômico sério, com fluxo de caixa negativo e não ver motivo de aumento de orçamento neste momento e vai manter o voto no orçamento aprovado anteriormente e que iria rever se tivesse fato novo citando como exemplo a venda de um atleta. Fábio Mota pede ajuda a Nilton e disse que temos dois pareceres e que o que chegou no prazo foi o parecer 1 elaborado por Firmino, Adriano e Edmundo Fahel, e o parecer 2 que chegou hoje elaborado por Jailson, Paulo e Helenocrátes, perguntando ao Conselheiro Nilton Almeida qual parecer ele acompanha. Nilton Almeida disse que acompanha o parecer 2 visto que o parecer 1 não houve acesso a documentos, muito menos tempo hábil para elaboração e que acompanha parecer técnico e não passionais. O Conselheiro Elísio Barbosa disse que na sua opinião o Conselho Fiscal é um representante do Conselho Deliberativo e que tem no escopo de trabalho a análise do orçamento com livre acesso aos documentos disponibilizados pela diretoria, disse que ficou surpreso e decepcionado com os dois pareceres, que o Conselho Fiscal está rachado e que nenhum representa a realidade que precisamos, esperava que o Conselho Fiscal apresentasse um parecer com a perfeita coesão entre os membros, que não tem mais

10



1899

razão de existir o Conselho Fiscal, disse que o Conselho Fiscal não deu nenhuma diretriz aos membros do Conselho Deliberativo, tem que haver entendimento, o que está em jogo é a vida do Vitória, que com R\$35 milhões, vai fazer o que, e se era para não mudar nada, desnecessário ter a reunião de hoje, mas ficou certo que agora em abril seria avaliado todo o processo com base em algum fato novo, novamente disse que estava decepcionado com o Conselho Fiscal, por fim disse que vai se abster da votação por não se sentir à vontade. O Presidente Fábio Mota disse que o Conselho Fiscal é eleito pelo voto dos associados. Passou a palavra para o Presidente do Conselho Fiscal Jailson Vitória, disse que os membros do Conselho Fiscal podem discordar sim e que isso é uma democracia, não é o fato que pode destituir o Presidente ou membros, e que teria que ter um fato grave. O Conselheiro Nilton Sampaio disse que na apresentação anterior o conceito de orçamento deve ser por regime de caixa e foi elaborado por regime de competência, significaria que se você assinar um contrato em dezembro na competência de 2020 e só for receber em 2022, vamos deixar claro que orçamento é regime de caixa. Disse que ficou clara uma crise no Conselho Fiscal e não pode funcionar dessa maneira, que entende que qualquer parecer do Conselho Fiscal sem a anuência do seu Presidente abre um precedente enorme, além disso temos um regimento interno, votado, reconhecido em cartório sobre o Conselho Fiscal e que não é o caminho correto para a instituição. Que o orçamento foi votado e aprovado, que o Conselho Diretor não deu a devida importância ao instrumento gerencial importante do Clube, de governança e de transparéncia, que tentou corrigir com a contratação de um Consultor com um novo modelo, mas intempestivo, pede para não repetir isso no próximo ano para o bem do Clube. Que o Clube passa por uma crise de receita, que a dificuldade do Conselho Diretor é gigantesca, mas os ritos deverão ser cumpridos, que o Conselho Deliberativo tem que ajudar a buscar essas novas receitas, disse que faz parte do negócio a venda de atletas, que o Clube sempre precisou, e ainda vamos precisar de vender atletas e que isso é importante para o equilíbrio financeiro, disse que isso não pode representar 60% (sessenta por cento) do orçamento do Clube, que o percentual tem que ser razoável, factível, e o fato de constar no orçamento não dá cheque em branco para o Conselho Diretor gastar antecipadamente, que esse é motivo de estarmos eternamente endividados e o ciclo tem que acabar e o Conselho Deliberativo tem que caminhar junto para isso. Disse que acha inadmissível votar uma situação de dois pareceres, que o parecer, se fosse o caso, teria que ser único constando as observações e votos divergentes, que Presidente do Conselho Fiscal é soberano nesse aspecto, que o Presidente do Conselho Diretor deveria apresentar uma suplementação orçamentaria após a venda de um atleta e que o pensamento de todos é o bem do Clube, dizendo-se muito triste com toda essa situação. O Conselheiro Hans Hungar disse que ano passado, o Vice-presidente informou que o dinheiro de Diego Rosa não estava no orçamento de

11



1899

2020 e estaria no orçamento de 2021, o que pela proposta apresentada não está, disse que a venda de Luan estava no orçamento de 2020 e houve a prorrogação para entrar no orçamento de 2021. Disse que na apresentação de contas de 2020 um grupo fez questionamento a respeito de processos na justiça, o Conselho Diretor informou que estava tudo sob controle e que alguns dias atrás, recebemos via imprensa uma questão de João Gabriel. Disse que as informações passadas pelo Conselho Diretor ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo não correspondem com a realidade. Que sempre cobra as informações passadas com transparência, com cuidado e responsabilidade e que isso não está acontecendo. Que precisa aprovar um orçamento que esteja de acordo com a realidade atual do Clube, se o Presidente do Conselho Diretor tiver um fato novo a exemplo da venda de um atleta, encaminhe para o Conselho Deliberativo um pedido de suplementação e vale tanto para despesa como para receita, que teria que ter apenas uma proposta do Conselho Fiscal, e na ultima reunião o orçamento de R\$ 35 milhões foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e abriu a oportunidade do Conselho Diretor de trazer um fato novo, e como não foi trazido nada novo, a gente pode reafirmar o orçamento aprovado em fevereiro. O Conselheiro Vanter Coutinho disse que repudia a condução da primeira parte da reunião. Disse que não conseguiu falar acerca da pauta 1 e pede explicações do Consultor ou do Presidente Paulo Carneiro o que consta de intermediação de Jorge Caicedo, e que não está explicado de forma concreta e satisfatória. Disse que outro ponto é concordar com a fala do Conselheiro Nilton Sampaio. Disse entender como um absurdo ter dois pareceres do Conselho Fiscal e não ter passado por ele esse parecer 1, sendo tratado (como disse o Presidente do Conselho Fiscal) diretamente com o Presidente Fábio Mota, que as discordâncias são saudáveis, mas que chegue ao Conselho Deliberativo, um parecer único de forma que facilite a compreensão dos Conselheiros para votação, por fim solicitou explicações dos valores de intermediação de Jordy Caicedo. O Presidente Fábio Mota leu parte da ata da reunião do Conselho Fiscal: Encaminhou expediente para todos os membros do Conselho Fiscal no dia 24 de março, colocando à disposição deles, o Consultor contratado pelo Conselho Diretor, Sr. Ideraldo Gomes para relatar a metodologia utilizada para a realização do trabalho de revisão/adequação do orçamento de 2021, com escopo, contextualização, premissas e detalhamento da proposta, tudo isso de forma virtual. Disse que a sua intenção não tem relação em passar por cima do Presidente do Conselho Fiscal, mas tão somente de buscar o entendimento e harmonia dos poderes constituídos do Clube, na condição de Presidente do órgão superior e representante do quadro de associados do Vitória. Disse que solicitou o parecer do Conselho Fiscal fosse encaminhado para o Conselho Deliberativo até o dia 14/04/21 e que a reunião ordinária está prevista para ocorrer de forma virtual até o dia 24/04/21. Então não teve tratamento direto com nenhum membro do Conselho Fiscal. Disse que encaminhou e-mail para todos os

12



1899

membros do Conselho Fiscal, solicitando o parecer, tendo em vista que foi tudo acertado na reunião realizada no dia 01/04/21. O próprio Presidente Jailson já mencionou isso aqui. O parecer que chegou no Conselho Deliberativo no prazo, repito, foi o parecer 1. Disse, mais uma vez, que o parecer 2 chegou hoje e que da mesma forma que os membros que emitiram o parecer 2 não tiveram acesso ao parecer 1, os membros que emitiram o parecer 1 não tiveram acesso ao parecer 2. Passou a palavra para o Presidente do Conselho Diretor para responder ao Conselheiro Vander. Paulo Carneiro disse que fez uma divisão da compra do jogador, uma parte entrou como comissão e outra parte como venda direta e o representante passou o dinheiro para A Universidade Católica, dizendo que são estratégias negociais que as vezes são obrigadas a fazer. O Conselheiro João Borja disse que no entendimento dele e da maioria, foram feitos dois pontos para a pauta ordinária onde o Conselho tinha deliberado na reunião anterior do Conselho que haveria um parecer fundamentado e apresentado pelo Conselho Fiscal e que isso não está sendo observado na pauta, já exaustivamente colocado pelos Conselheiros, dizendo estranhar o rito implementado com um certo rigor, que todos são Conselheiros que precisa-se de ter a representatividade preservada e respeitada pelo Conselho, disse que tem como entendimento que o Conselho Fiscal tem um Presidente eleito e a ele competia apresentar até 10 dias o parecer acerca da revisão da proposta orçamentária, se fosse esse o caso, e o que ficou fundamentado é que houve uma proposta encaminhada por um grupo do Conselho Fiscal e uma outra que foi apresentada hoje, dizendo que existe um não cumprimento naquilo que está na ordem estatutária, referindo-se ao artigo 49 do Estatuto Social, dizendo que causa estranheza que até os balancetes não estavam no site do Clube, que só foi postado ontem, que o próprio Presidente Jailson tem reportado na imprensa a dificuldade de ter acesso a documentos, grupos de Conselheiros que teria obrigação de terem acesso a documentos previamente agendados, teve dificuldade de acesso a informações, dizendo que isso demonstra a falta de transparência na presença do Conselho Diretor, e que fica o repúdio e que precisa respeitar o Estatuto para votarmos com consciência plena e com fundamentação. O Presidente Fábio Mota disse que quem vai decidir é a maioria dos Conselheiros, que deliberamos em ata de reunião, que receberíamos o parecer até o dia 14/04/21 o relatório do Conselho Fiscal e que até o dia 14/04, o relatório que o Conselho Deliberativo recebeu foi o parecer 1 emitido por três Conselheiros e hoje o Presidente do Conselho Fiscal, Jailson Vitória, chegou aqui as 8:45 da manhã, e me entregou o relatório, e da mesma forma que teve espanto para você, teve pra mim também, ou seja, até então eu tinha somente um parecer que chegou no prazo e no início da reunião chegou o outro fora do prazo. O Presidente Jailson disse que quando fala no Estatuto no prazo de 10 (dez) dias é para apresentação de contas e não no parecer orçamentário, que houve uma solicitação de Fábio que achou pertinente e era para entregar no dia

13



1899

14/04, mas comunicou a Fábio a dificuldade que estava tendo em ter acesso aos documentos do Vitória e que não iria fazer o parecer com apenas cinco linhas sem ter a documentação que entendeu necessária para atestar os dados e que orçamento é coisa muito séria. Fábio disse que achou prudente trazer os dois pareceres e que se fosse cumprir o que está na ata, a gente só iria submeter um único parecer que chegou no prazo no Conselho Deliberativo. Jailson disse que o atraso se deu por falta de informação, e não por desejo por Conselho Fiscal, disse que os membros que emitiram o parecer entenderam que o relatório do Consultor e a apresentação bastavam para produzir o parecer e ele respeitava, e disse a Fábio que não estava pronto e iria trazer no dia da reunião e não tinha condição de emitir um parecer inseguro. O Conselheiro João Borja repete e diz que Jailson ratifica que ele não teve acesso a documentação para produzir o parecer, que ele ouviu na imprensa que o Presidente do Conselho Fiscal não está tendo acesso a documentação para emitir o parecer, como vai produzir o parecer, por falta de transparência do Esporte Clube Vitória, e que pela fala dele isso é muito grave. O Conselheiro Victor Mendes pede que o Presidente do Conselho Fiscal apresente o parecer da execução orçamentaria para os meses de janeiro e fevereiro/21, inclusive apresentando valores de transações de atletas disse que hoje recebeu denúncias graves por parte do Presidente do Conselho Fiscal de obstáculos que estão sendo colocados para fiscalização do Clube, que é impensável o Conselho Diretor criar obstáculos para o Conselho Fiscal fiscalizar o Vitória, pede para o Conselho Deliberativo compor imediatamente uma Comissão para investigar a situação e apoiar o Conselho Fiscal no cumprimento da fiscalização do Clube. Perguntou ao Presidente Paulo Carneiro quais providências ele está tomando para evitar essas situações pontuadas pelo Presidente do Conselho Fiscal. Disse entender que esses obstáculos caracterizam uma gestão temerária e não ter lembrança de algo parecido no Vitória, pede para o Presidente do Conselho Deliberativo providências urgentes e se possa formar imediatamente a Comissão Especial de averiguação. Disse elogiar a postura do Presidente Fábio Mota ao reconhecer que o orçamento apresentado anteriormente estava errado com erros. Disse que orçamento é um número com premissas e factível. Finalizou e manifestou o voto mantendo o orçamento anterior reforçando o pedido de imediatamente formar a Comissão Especial. O Presidente Paulo Carneiro disse lamentar como o Conselheiro Victor esteja enxergando o Clube tão distante e de forma equivocada, que ele não tem culpa porque as informações não chegam com a verdade dos fatos, convidando o Conselheiro para passar uns dias no Clube e verificar a realidade, disse discordar frontalmente com o entendimento que o orçamento apresentado em dezembro foi um orçamento amador, orçamento é previsão e não é uma realidade, fizemos a contratação do Consultor para dar uma satisfação ao Conselho Fiscal e Deliberativo, que o Vitória tem a pretensão de melhorar com uma pessoa de

14



1899

fora, que perdeu o Vice-presidente que se licenciou do cargo, que o novo Diretor Financeiro chegou, disse que ao contrario do que falou o Presidente do Conselho Fiscal, não tem nenhuma dificuldade de passar qualquer documento para ele, e que o Vitória vive um terço da semana trabalhando para passar informação para o Conselho Fiscal, que recebe uma média de três a quatro e-mails por semana do Conselho Fiscal, solicitando informações e documentos e todos são atendidos, que já falou com Jailson várias vezes para pedir por escrito as informações e os documentos, que o Vitória tem muita atividade para pouca gente, que falou com Presidente Jailson para procurar o Diretor Financeiro Antônio Raimundo que ele conduz todo o processo junto ao Conselho Fiscal, que nunca teve má vontade do Conselho Diretor do Vitória, dizendo que está se politizando ações em detrimento de cuidar do Clube, que quando fala de R\$46 milhões, está se falando de despesas, a receita é que precisa da venda de atleta, mas a despesas está toda comprometida, que o Vitória não tem como reduzir sua despesa para R\$35 milhões com vários compromissos contratados, insistiu que o trabalho do Consultor apresentou despesas contratadas de R\$42 milhões, que 92% das despesas está no futebol e pergunta onde pode reduzir R\$11 milhões, pede que o Conselho Fiscal indique onde reduzir esses R\$11 milhões, que o futebol é uma atividade deficitária, se não tiver programa e processo não se consegue administrar um Clube de futebol. O Presidente Fábio Mota disse que o Conselheiro Victor Mendes pode formar a pode formar a Comissão e encaminhar os nomes para o e-mail do Conselho Deliberativo na segunda-feira. O Conselheiro Victor disse que se há necessidade de R\$46 milhões, o Clube só consegue gerar R\$35 milhões de receita, e que o Conselho Diretor está propondo um endividamento de mais R\$11 milhões. O Presidente Paulo Carneiro disse que todos os anos o Vitória necessita da receita da venda de atletas para cobrir o orçamento de despesas. Disse que a despesa é de R\$44 milhões e não tem como tirar e chegar a R\$35 milhões e ter um time minimamente competitivo, disse que mandou 80 (oitenta) pessoas entre atletas e funcionários embora, que o Vitória era uma festa, disse que a receita de televisão caiu de R\$45 para R\$6 milhões, que está a disposição do Conselheiro Victor para ele ver o que quiser, para ele ver como se trabalha no Vitória, que as pessoas tem ideia diferente dele, e pediu para vir conhecê-lo, pede que os Conselheiros digam onde ele vai poder cortar de despesas, que quando chegou no Vitória não tinha patrocinador, tinha uma média muito baixa de público no Barradão, tinha 6.000 sócios, conseguiu chegar a 14.000 sócios, que o Vitória tem 4 (quatro) patrocinadores, vários negócios em marcha, material esportivo próprio, equilibrado com a marca própria, loja no Shopping, que para reconstruir o Vitória necessita de compreensão e entendimento, que tem um movimento político muito claro, em um momento inóportuno onde o Clube está se estruturando, se organizando, que já está numa melhor condição com ativos federativos e econômicos para serem negociados no

15



1899

mercado, disse que, na presença do Presidente do Conselho Fiscal, o Clube está aberto, e que vai embora do Clube no dia que qualquer pessoa tiver dificuldade de acessar documentos no Vitória, que pode ter tido desentendimento e que aceita tudo, menos dificuldade em mostrar documentos. O Conselheiro Victor Mendes disse que vai encaminhar os nomes para constituir a Comissão e dar fluxo a esses documentos. Disse que está claro a dificuldade de administrar o Clube com R\$35 milhões de receitas. Paulo Carneiro disse que o Vitória arrecadou em 2018, R\$17 milhões com venda de atletas, em 2019, R\$21 milhões, em 2020, R\$14 milhões, e que está prevendo agora em 2021, R\$20 milhões. Que agora em 2021 temos 20 atletas da base no time principal e o Vitória hoje tem uma política institucional, que cada vez mais vai contratar menos e que esse processo precisa de apoio do Conselho Deliberativo. Vagner Santana disse parabenizar o Presidente Paulo Carneiro por comparecer a reunião e defender o seu ponto de vista ou o que pensa para o Vitória na condição de Presidente democraticamente eleito. Parabenizou os Conselheiros que antecederam, mas que discordam daquilo que pensa o Presidente Paulo Carneiro, e se o Vitória quer mesmo crescer precisa começar pela educação e respeito aos Conselheiros, visto que o Conselho julga e delibera para dar liberdade ao Presidente de fazer a sua gestão dentro da transparência. Disse que não existe no Estatuto norma de recurso que foi votado pelo orçamento, que o Conselho Deliberativo não pode servir como esfera recursal, o Presidente não pode trazer toda semana um recurso para rever. O estatuto prevê um instituto chamado suplementação orçamentária. Disse que o Conselho Deliberativo na última reunião, recusou a proposta do Conselho Diretor e aprovou o orçamento nos limites sugeridos pelo Conselho Fiscal. Que temos que ter cuidado com a segurança jurídica, que o orçamento que foi votado de R\$ 35 milhões, não pode ser revogado, que o Presidente pode utilizar do instrumento da suplementação, da abertura de crédito especial e extraordinário para recompor as suas contas. Disse que foi muito trazido a fala das últimas gestões e a gastança de dois gestões passado recentemente no Clube antes de Paulo Carneiro, elas por si só impõem ao Conselho Deliberativo uma experiência negativa que o Vitória viveu com a gastança e mesmo que fosse campeão de tudo, a gente perde tudo e fica penhorado, do ponto de vista que o Vitória está cheio de dívidas e com passivos trabalhistas, o Conselho está deliberando de uma forma segura para se ter o controle das contas do Vitória, que todos os Clubes a exceção de Palmeiras e Flamengo são os únicos que podem fazer uma estimativa com base nos jogadores que tem, caso contrário vamos tratar de orçamentos fictícios, insistindo na suplementação ao orçamento a qualquer tempo, disse que nas contas públicas a estimativa caminha junto com a realidade que vivemos, com esse período pandêmico não há de se fazer uma estimativa fora da realidade, por fim rechaçou a ideia de se trazer a tona a votação de um novo orçamento que não tem sentido e que se houver uma proposta de suplementação com justificativa plausível

16



1899

temos que apreciar independente de ter chegado 10 pareceres do Conselho Fiscal. Importante trabalhar equacionando as dívidas do Clube, para mostrar ao sócio, ao torcedor que vai se associar que o Clube está equacionando as dívidas. Disse que acompanha os Conselheiros que antecederam para manter o orçamento votado, na unanimidade, em fevereiro/21, que o Conselho Diretor estabeleça uma peça de suplementação e podemos aprovar em um outro momento a partir das consequências do que está vendo na terceira fase da Copa do Brasil, por exemplo. O Conselheiro Rômulo Braga pontuou que muitos Conselheiros que antecederam refletem o seu entendimento e pensamento, que há necessidade de comedimento com os nossos gastos apesar de toda dificuldade. Disse que em momento recente, votamos um adicional de orçamento de forma unânime que essa porta fica aberta para o Conselho Diretor, mas nesse momento não podemos aumentar o nosso endividamento e a crise financeira do Clube. A Conselheira Suzi disse que o regimento interno do Conselho Fiscal e Deliberativo estavam publicados e que pelo Estatuto estabelece que tem que está no site do Clube, e nenhum dos dois regimentos constam. O Presidente Fábio Mota disse que existe uma discussão que temos que enfrentar, que o regimento seria de cada gestão, mas reiterou que oportunamente encaminha essa discussão. O Conselheiro Matheus Farias disse que os membros do Conselho Fiscal que deram o primeiro parecer, sequer leram a proposta citando a receita com bilheteria e o sou Mais Vitória, O Presidente do Conselho Fiscal disse que a previsão de receita com bilheteria está prevista somente em agosto. Disse que se Luan for vendido, esse dinheiro entra somente em 2022. O Conselheiro Ricardo Nery disse que tudo que coloca tem caráter técnico e nunca político. Pontuou que o Presidente Paulo Carneiro disse que 90% dos gastos é com o futebol profissional do Clube e isso o Profut proíbe, do qual é aderente. Disse que nem sempre a receita ou gasto com o futebol garante o sucesso. Deu o exemplo do Ceará que entra no 6º ano consecutivo com resultado operacional positivo, disse que tivemos a 2ª ou 3ª folha mais cara da Série B, conforme reportagem da ESPN, que a nossa folha era bem maior que Clubes com acesso a Série A, que nem sempre o resultado no futebol é o resultado em campo que vai ter, se a gente tem pouco tem que gastar melhor, e ser mais eficaz. Falo muito aqui de práticas da proposta orçamentária parabenizando o Conselheiro Wagner e que as práticas não foram inventadas pelo Presidente Paulo Carneiro, se fazendo orçamentos considerando vendas que não são concretizadas, que o Conselho Diretor apresentou vendas de 40% das receitas previstas de venda de aletas, que isso não é de bom senso e se a receita não vem, só vamos endividar o Clube. Disse que outra prática que abomina no Vitória, é que cada ano é um ano novo, não se colocando no orçamento dívidas de curto prazo e que a qualquer hora com o CNRD você tem suspensão, perda de pontos, bloqueios etc., muito diferente de 15 ou 20 anos atrás. Que temos que ter um orçamento realista, sem ser uma peça imaginária, citou dívidas do Vitória com outros

17



1899

Clubes com aquisição de atletas que a qualquer hora pode chegar a conta para pagar, com contas feitas por essa gestão e gestões passadas, dizendo que essa falta de responsabilidade é muito culpa do Conselho Deliberativo, quando tivemos duas administrações desastrosas no Vitória e o Conselho Deliberativo não fez nada, que o Conselho Deliberativo tem a obrigação de abrir processo contra os responsáveis, citando a situação do Cruzeiro quando até polícia e Ministério Público foram acionados. O Presidente Fábio Motta disse que encaminhou o processo para o Conselho Diretor, e este tem que devolver ao Conselho Deliberativo para marcarmos uma AGE para as providências, e que a parte do Conselho Deliberativo está feita. Ricardo volta e diz que isso não pode passar em branco. Que se não tem receita temos que apertar nas despesas, se foi feito o possível, vamos fazer o impossível. O Presidente Paulo Carneiro disse que o Vitória zerou seu passivo em junho/2000. Contestou algumas informações passadas pelo Conselheiro Ricardo Nery em relação a folha de pagamento de alguns Clubes que disputaram a Série B de 2020, que o Vitória reduziu substancialmente a sua folha, que quando o Consultor passou o percentual de comprometimento com o futebol foi como um todo foi o total, dizendo que o percentual de venda de atletas não está diferente de outros anos, mas é a nossa realidade e não aconselharia a reduzir mais sob pena de comprometer a marca e os resultados em campo. Disse que se for para pedir suplementação orçamentária, está pedindo agora de forma oficial, que temos diversos compromissos contratados. Ricardo disse que o orçamento pode ser apresentado com déficit operacional. O Conselheiro Aurinézio disse que a sua fala foi contemplada por outros colegas que já falaram e que estará sempre torcendo para o gestor do Vitória acertar, disse o parecer número 1 é inválido pois não tem a assinatura do Presidente do Conselho Fiscal, devendo desconsiderar o esse parecer, que o momento da pandemia requer mais desafios e que não é folha alta que faz o time subir, que o ano de 2020 foi um desastre, propondo, novamente, desconsiderar o parecer 1 e mantenha o que foi aprovado em fevereiro, deixando para quando o Conselho Diretor preparar uma suplementação para apreciar. O Conselheiro Wendel Xavier disse que já foi contemplando com a maioria das falas dos companheiros, que é fundamental observar falas de Presidentes que já passaram pelo Clube, que todos dizem que encontram um Íbis e deixam um Barcelona e o que vem posteriormente sempre reclama e coloca o Vitória como Íbis. Diz que a AGE é órgão soberano e pede atenção do Presidente Fábio Mota, que na AGE antes da última eleição foi estabelecida uma Comissão de Reforma do Estatuto e até hoje não se fala em Reforma do Estatuto, que temos um Estatuto que deixa brechas nos itens governança e transparência, que o Conselho Deliberativo não tem mecanismos punitivos para os gestores que passam pelo Vitória. Fábio Mota disse que criamos um rito e não deu quórum nas reuniões e que hoje temos limitação por força de Decretos do Governo do Estado, para realização de uma AGE, por enquanto, e que

18



1899

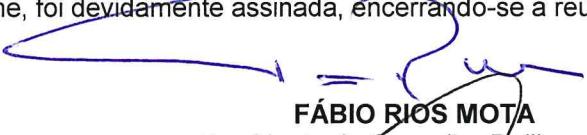
tem praticamente dois anos que estão proibidos encontros presenciais, legislação não permite. Wendel disse que entende perfeitamente as colocações de Fábio Mota, e pergunta como está sendo encaminhado esse assunto, que não devemos levar como um trabalho secundário, que a limpeza do Clube vai passar pela Reforma do Estatuto, e deve ser um tema para ser levado em todas as reuniões. O Presidente Fábio Mota disse que temos que fazer uma votação, que o Clube só tem orçamento até 30 de abril, e temos que abrir um processo de votação que seja até o resto do ano de 2021, e que depois de cinco horas de reunião vai fazer um a sugestão por tudo que debatemos na reunião, que o Vitória apresentasse um pedido de suplementação, que o Conselho não vai se furtar a analisar em um outro momento. O Presidente Fábio Mota disse que a votação vai ser nominal para o parecer 1 que estima receitas totais de R\$ 46.664.414,00 (quarenta e seis milhões seiscentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e quatorze reais) ou parecer 2 que estima receitas totais R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos). Na presença de 79 (setenta e nove) conselheiros (as), listados a seguir, a proposta que corresponde ao parecer número 2, foi aprovada com 54 (cinquenta e quatro) votos (68,35%), ficando a proposta de número 1 com 25 (vinte e cinco) votos (31,65%). (1) Fábio Rios Mota, (2) Alberto Moura Pereira, (3) Alex Antônio de Freitas Caldeira, (4) Alexi Pelágio Gonçalves Portela Júnior, (5) André Luiz Bohana Ferreira Junior, (6) Antônio Daniel Silva Pimentel Mota, (7) Augusto César Rodrigues Alves, (8) Aurinezio Calheira Barbosa, (9) Carlos Alberto Silveira de Souza, (10) Carlos Sérgio Sampaio Falcão, (11) Cláudio José Rego de Burgos, (12) Cristiano Fernandes Magalhães, (13) Daniel Nascimento Novaes, (14) Danilo Manoel Moreira Araújo, (15) Dário José A. dos Santos, (16) Djalma Nunes Abreu, (17) Eder Miranda de Jesus, (18) Eduardo Augusto Ferreira Abreu, (19) Elizabete Souza Dantas (20) Erasmo Nascimento Silva Filho, (21) Eric Brito de Souza, (22) Filipe Correia Penedo C de Albuquerque, (23) Franz Gedeon Júnior, (24) Geraldo Paim dos Santos Filho, (25) Hans Ungar Neto, (26) Hugo Matos de Carvalho, (27) Igor Araújo Lins, (28) Jailson Oliveira Santos, (29) João Carlos da Costa Borja, (30) Joel Heraldo Melo de Souza, (31) Jonathas Peixoto Fernandes Farias, (32) José Macedo Filho, (33) José Nunes Soares Júnior, (34) José Renato Oliva de Mattos, (35) Leonardo Machado da Silva, (36) Leonardo Sérgio Pontes Gaudenzi, (37) Lívio Antônio da Silva Freitas, (38) Luã de Almeida O. Souza, Carneiro (39) Lucas Correa Brandão, (40) Luiz Carlos de Oliveira, (41) Manoelito dos Santos Souza, (42) Márcia da Conceição Silva, (43) Mario Henrique Tanajura Viana, (44) Mário Ribeiro da Silva Filho, (45) Matheus Farias Dantas, (46) Matheus Torres Moura Matos, (47) Mhérico Cerqueira Monteiro, (48) Moises Silva Lisboa, (49) Nilton Gonçalves Almeida Filho, (50) Nilton Teixeira Sampaio Filho, (51) Nivaldo dos Santos Aquino, (52) Osvaldo Cruz Menezes de Almeida, (53) Paulo

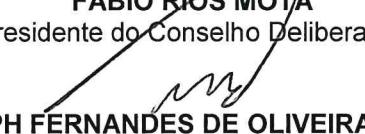
19



1899

Henrique Pereira Martins, (54) Pedro Almeida de Luna Freire, (55) Pedro Henrique Marques de Almeida, (56) Péricles Santana Neto, (57) Rafael de Mello Paranaguá, (58) Rafael Fachinetti Brandão, (59) Ricardo Cézar Nery Oliveira, (60) Robério Ribeiro de Azevedo, (61) Roberto Vieira de Melo Elglaid, (62) Rodrigo Cavalcanti Portela, (63) Rogério Guimaraes Rangel, (64) Romulo Braga Ramos, (65) Sérgio Braga Castro Estrela, (66) Sérgio Vidigal Guimarães Barreto, (67) Silvar Ferreira Ribeiro, (68) Suzi Laura Vilan Vieira, (69) Thiago Ferreira de Jesus, (70) Vagner Santos Costa, (71) Vagner Reis Santana, (72) Valdemir Lazaro Lima dos Santos, (73) Valmar Oliveira Sant'Anna (74) Vanter Vieira Ribeiro Coutinho, (75) Victor Marcelo Oliveira Mendes, (76) Vladimir Ferreira Correia, (77) Walter Tannus Freitas, (78) Wendel Barreto Xavier e (79) William Torres Moura Matos. Encerrada a votação o Presidente Fábio Mota informa que vai aguardar a relação dos Conselheiros (as) para compor a Comissão Especial que será criada com o objetivo de avaliar e esclarecer eventuais obstáculos e/ou negligência dos órgãos constituídos do Clube, em face das acusações proferidas pelo Presidente do Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória, a respeito das dificuldades na obtenção de documentos e informações para produção de suas atribuições. O Presidente Fábio Mota declarou encerrada a reunião ordinária às 13h:58min. **8. DELIBERAÇÕES.** **8.1.** Na presença de 79 (sessenta e nove) Conselheiros (as), por maioria dos votos, o pleno acata e aprova o orçamento proposto pelo Conselho Diretor para o ano de 2021, com as adequações, ressalvas e/ou ajustes sugeridos pelo Conselho Fiscal, que totaliza receitas totais no valor de R\$ 35.329.442,48 (trinta e cinco milhões trezentos e vinte e nove mil quatrocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos), recomendando: a) que as despesas sejam reavaliadas pelo Conselho Diretor; b) que o orçamento seja reavaliado a pedido do Conselho Fiscal a qualquer tempo ou em caso de suplementação solicitada pelo Conselho Diretor; c) que o Conselho Diretor refaça às rubricas no prazo de 30 (trinta) dias e encaminhe ao Conselho Fiscal para acompanhamento dos gastos. **8.2.** Constituir uma Comissão Especial composta de 7 (sete) Conselheiros (as), com o objetivo de avaliar e esclarecer eventuais obstáculos e/ou negligência dos órgãos constituídos do Clube, em face das acusações proferidas pelo Presidente do Conselho Fiscal do Esporte Clube Vitória, a respeito das dificuldades na obtenção de documentos e informações para produção de suas atribuições **9. ENCERRAMENTO.** **9.1.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada e aprovada a presente ata que, após lida e achada conforme, foi devidamente assinada, encerrando-se a reunião.

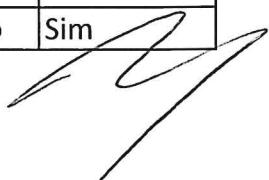

FÁBIO RIOS MOTA
Presidente do Conselho Deliberativo


RALPH FERNANDES DE OLIVEIRA NETO
Secretário da Mesa.

20

CONSELHO DELIBERATIVO			
REUNIÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) - 24/04/2021			
LISTA DE PRESENÇA E VOTAÇÃO			
Nº	NOME	CARGO	VOTAÇÃO
1	Fábio Rios Mota	Presidente	Sim
2	Alberto Moura Pereira	Conselheiro	Sim
3	Alex Antônio de Freitas Caldeira	Conselheiro	Sim
4	Alexi Pelágio Gonçalves Porte Júnior	Conselheiro	Sim
5	André Luiz Bohana Ferreira Junior	Conselheiro	Sim
6	Antônio Daniel Silva Pimentel Mota	Conselheiro	Sim
7	Augustto César Rodrigues Alves	Conselheiro	Sim
8	Aurinezio Calheira Barbosa	Conselheiro	Sim
9	Carlos Alberto Silveira de Sousa	Conselheiro	Sim
10	Carlos Sérgio Sampaio Falcão	Conselheiro	Sim
11	Cláudio José Rego de Burgos	Conselheiro	Sim
12	Cristiano Fernandes Magalhães	Conselheiro	Sim
13	Daniel Nascimento Novaes	Conselheiro	Sim
14	Danilo Manoel Moreira de Araújo	Conselheiro	Sim
15	Dário José A. dos Santos	Conselheiro	Sim
16	Djalma Nunes Abreu	Conselheiro	Sim
17	Eder Miranda de Jesus	Conselheiro	Sim
18	Eduardo Augusto Ferreira Abreu	Conselheiro	Sim
19	Elizabete Souza Dantas	Conselheira	Sim
20	Erasmo Nascimento Silva Filho	Conselheiro	Sim
21	Eric Brito de Souza	Conselheiro	Sim
22	Filipe Correia Penedo C de Albuquerque	Conselheiro	Sim
23	Franz Gedeon Júnior	Conselheiro	Sim
24	Geraldo Paim dos Santos Filho	Conselheiro	Sim
25	Hans Ungar Neto	Conselheiro	Sim
26	Hugo Matos de Carvalho	Conselheiro	Sim
27	Ígor Araújo Lins	Conselheiro	Sim
28	Jailson Oliveira Santos	Conselheiro	Sim
29	João Carlos da Costa Borja	Conselheiro	Sim
30	Joel Heraldo Melo de Souza	Conselheiro	Sim
31	Jonathas Peixoto Fernandes Farias	Conselheiro	Sim
32	José Macedo Filho	Conselheiro	Sim
33	José Nunes Soares Júnior	Conselheiro	Sim
34	José Renato Oliva de Mattos	Conselheiro	Sim
35	Leonardo Machado da Silva	Conselheiro	Sim
36	Leonardo Sérgio Pontes Gaudenzi	Conselheiro	Sim
37	Lívio Antônio da Silva Freitas	Conselheiro	Sim
38	Luã de Almeida O. Souza	Conselheiro	Sim
39	Lucas Correa Brandão	Conselheiro	Sim
40	Luiz Carlos de Oliveira	Conselheiro	Sim

5



41	Manoelito dos Santos Souza	Conselheiro	Sim
42	Maria da Conceição Silva	Conselheira	Sim
43	Mario Henrique Tanajura Viana	Conselheiro	Sim
44	Mário Ribeiro da Silva Filho	Conselheiro	Sim
45	Matheus Farias Dantas	Conselheiro	Sim
46	Matheus Torres Moura Matos	Conselheiro	Sim
47	Mhérico Cerqueira Monteiro	Conselheiro	Sim
48	Moises Silva Lisboa	Conselheiro	Sim
49	Nilton Gonçalves Almeida Filho	Conselheiro	Sim
50	Nilton Teixeira Sampaio Filho	Conselheiro	Sim
51	Nivaldo dos Santos Aquino	Conselheiro	Sim
52	Osvaldo Cruz Menezes de Almeida	Conselheiro	Sim
53	Paulo Henrique Pereira Martins	Conselheiro	Sim
54	Pedro Almeida de Luna Freire	Conselheiro	Sim
55	Pedro Henrique Marques de Almeida	Conselheiro	Sim
56	Pericles Santana Neto	Conselheiro	Sim
57	Rafael de Mello Paranaguá	Conselheiro	Sim
58	Rafael Fachinetti Brandão	Conselheiro	Sim
59	Ricardo Cézar Nery Oliveira	Conselheiro	Sim
60	Robério Ribeiro de Azevedo	Conselheiro	Sim
61	Roberto Vieira de Melo Elgaid	Conselheiro	Sim
62	Rodrigo Cavalcanti Portela	Conselheiro	Sim
63	Rogério Guimaraes Rangel	Conselheiro	Sim
64	Romulo Braga Ramos	Conselheiro	Sim
65	Sérgio Braga Castro Estrela	Conselheiro	Sim
66	Sérgio Vidigal Guimarães Barreto	Conselheiro	Sim
67	Silvar Ferreira Ribeiro	Conselheiro	Sim
68	Suzi Laura Vilan Vieria	Conselheira	Sim
69	Thiago Ferreira de Jesus	Conselheiro	Sim
70	Vagner Reis Santana	Conselheiro	Sim
71	Vagner Santos Costa	Conselheiro	Sim
72	Valdemir Lazaro Lima dos Santos	Conselheiro	Sim
73	Valmar Oliveira Santana	Conselheiro	Sim
74	Vanter Vieira Ribeiro Coutinho	Conselheiro	Sim
75	Victor Marcelo Oliveira Mendes	Conselheiro	Sim
76	Vladimir Ferreira Costa	Conselheiro	Sim
77	Walter Tannus Freitas	Conselheiro	Sim
78	Wendel Barreto Xavier	Conselheiro	Sim
79	William Torres Moura Matos	Conselheiro	Sim